

A importância dos charcos

Os charcos são pequenas massas de água parada ou com corrente muito baixa, que ocorrem naturalmente numa ampla variedade de ambientes terrestres, mas que também podem ser criados para diversas atividades humanas.

Os charcos desempenham importantes funções ecológicas e ambientais, albergando uma biodiversidade notável; muitas plantas aquáticas e animais, como anfíbios e invertebrados, estão totalmente dependentes destes habitats para sobreviver ou reproduzir-se.

Dada a sua reduzida dimensão e facilidade de construção, os charcos constituem importantes medidas para aumentar a biodiversidade em meio urbano e valiosos recursos educativos, pois permitem a realização de numerosas atividades de carácter lúdico-científico e de contato próximo com a Natureza.

A exploração destes habitats permite contribuir para o aumento do conhecimento e da sensibilização da importância manutenção da biodiversidade e dos charcos, bem como motivar a comunidade escolar, em particular, e toda a população, em geral, para o seu uso educativo, enquanto importantes laboratórios vivos.



Diferentes tipos de charcos:

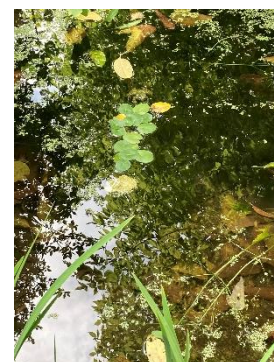
- A) Charco florestal
- B) Charco de trufeira
- C) Charco temporário de planície
- D) Charco para gado
- E) Charco dunar.
- F) Charco construído numa escola.

Para além dos benefícios para a biodiversidade, os charcos representam 30 a 50% da água parada a nível global, desempenhando funções importantes além de sua escala local e regional. Estes habitats fornecem importantes serviços de ecossistema, sendo considerados uma solução, baseada na Natureza, para a resolução de alguns desafios impostos pelas mudanças antropogénicas globais.



Por exemplo, os charcos intervêm na regulação dos ciclos hidrológicos, sendo responsáveis pela depuração e armazenamento de água, bem como pela recarga dos lençóis freáticos, contribuindo para minimizar o efeito de cheias. Desempenham um papel crítico no ciclo global do carbono pois, coletivamente, capturam e retêm quantidades significativas de dióxido de carbono (CO_2) da atmosfera, ajudando a mitigar os efeitos das alterações climáticas. Os charcos contribuem também no controlo de pragas agrícolas ou de insetos disseminadores de doenças, para além do seu valor paisagístico, científico e educativo.

Sabias que existe um charco na Escola Secundária Daniel Faria?



A utilização, em laboratório, de amostras recolhidas no charco permite, por exemplo, avaliar a qualidade da água, medir os seus parâmetros físico-químicos e desenvolver experiências laboratoriais, de carácter prático, do impacto de poluentes sobre o zooplâncton e sementes de plantas, de forma a desenvolver o espírito científico nos alunos e outras pessoas interessadas.

Para saber mais:

“Os charcos como ferramenta de exploração pedagógica em Portugal”, Marisa Naia, José Teixeira, CIIMAR
Revista de Ciência Elementar, Casa das Ciências, dez2023

<https://charcoscomvida.ciimar.up.pt/charcos/importancia>

https://www.youtube.com/watch?v=p37k31_VHLO